

## IX

### LEMBRETES

Respeito firme e bom nome  
Na Terra sempre granjeia  
Quem cuida da própria vida,  
Sem julgar a vida alheia.

Corrigendas incessantes,  
Contínua severidade,  
Gritarias por sistema,  
São perdas de autoridade.

Por sedas e por baixelas  
Não provoques inimigos.  
Há muita jóia enterrada  
No triste pó dos jazigos.

Na comunhão com parentes  
Não te habitues a gritar.  
A bênção da gentileza  
E' a caridade no lar.

Quem cria, gasta vibrando  
Sangue, suor, coração...  
Quem critica, só despende  
Brilhante conversação.

Guarde a ordem mais cautela  
No zelo com que se atiça.  
Muito rigor no direito  
E' prática de injustiça.

Controla teus sentimentos,  
Sustenta a serenidade.  
Pessoa de maus impulsos  
E' uma fera em liberdade.

A caridade real,  
Que nasce do coração,  
Desconhece totalmente  
As pedras da ingratidão.

Para indicar o defeito,  
Para enxergar a má parte,  
Toda a gente neste mundo  
Tem sempre bom gosto e arte.

Homem com pressa no bem,  
Cujo passo não recua,  
Não consegue reparar  
O cão que ladra na rua.

---